17a. AULA

BARROCO

Comentários sobre a arte de hoje:

Século XX - 1874- 1899. Começo do século XX (desde os impressionistas).
Os artistas usavam a arte para fazer comentários, para documentar o mundo em sua volta (o que eles viam). De repente a arte era muito voltada para registrar o mundo. Começa então o impressionismo que registrava o que sentia e não só o que via. Vários estilos do início do século XX, registraram, documentaram acontecimentos sociais, econômicos, sonhos (como o impressionismo, expressionismo, surrealismo). Tudo acontece documentando a vida do século XX. O surrealismo vai documentar os sonhos do Homem. O cubismo vai fragmentar a vida do Homem. O expressionismo distorce com apelo à emoção. Tudo isso é o começo do século XX. Hoje que estamos no final do século XX o que vai acontecer com a arte? Além de documentar, registrar os acontecimentos, ela precisa passar por um processo de humanização. Nossa criatividade, imaginação, vai ter que registrar o nosso mundo subjetivo porque estamos vivendo numa época de grande confusão, valores éticos, morais, espirituais, políticos, sociais-econômicos, onde tudo é desequilibrado. A arte, então, vai registrar a imaginação do seu mundo subjetivo. Esse registro da criação vai ser mais importante do que aquilo que vemos ao nosso redor.
Estamos às portas do futuro. Seria a quarta fase da nossa organização social do Homem. É a quarta era da comunicação. Essa era do século XX contém fatores que não tinham nas outras eras.
Primeiro, o grande desencanto com o mundo (isso é muito forte para a arte).
Existe uma renovação muito grande das ciências ocultas nos dias de hoje. Volta ao misticismo. E por que? Porque foram suprimidos pela civilização industrial, pela revolução científica. E de repente a ciência passa a ser o único meio do conhecimento da verdade. Só se acredita no que a ciência dita como verdade. Isso gera uma nova maneira de ver a arte, de sentir, esse desencanto a essa forma muito racional, da verdade, da ciência. Essa nova era é prometida como a "Era Automática", uma era de velocidade, de desumanização do ambiente. Um século se apresenta pela frente de possibilidades imagináveis. Sem dúvida, teremos um mundo de alta tecnologia. É isso que o comércio e a indústria precisam para sobreviver.
Apesar disso tudo, nós continuamos a ter nossas crenças, necessidades que o pré-histórico tinha (não em termos sociais, mas sim de símbolos e rituais humanos)que são necessários para criar alguma coisa. Isso mudou muito pouco através dos séculos.
Nós temos uma sociedade de alta tecnologia e de necessidades básicas que temos que fazer todos os dias.

Qual vai ser o papel da arte no século XXI?
Alta tecnologia, tudo é só apertar um botão e está pronto. A praticidade. Ninguém precisa pintar, desenhar. A máquina faz tudo?
A arte vai ser novamente um ritual mágico como na pré-história? Ou vai querer mostrar só o Ego do artista? Ou comentar nova era? Mostrar o poder sócio-econômico? Ou vai só registrar a alta tecnologia?
Acho que ela vai preencher alguma falha. De repente vai faltar alguma coisa que a arte vai preencher.
Qualquer obra humana que gera um produto de certa forma já é arte.
A arte sem criação não seria arte e sim um ofício. Todos nós criamos e temos necessidade de criar.
A arte está sempre à frente. Todo artista é de vanguarda.
Filme: Blad Runner- foi feito por artistas plásticos muito avançados. O filme é uma ficção científica do ano 2000.
O “Impressionismo” era considerado arte de vanguarda para a sua época e levou 30 anos para ser aceito.

1. Arte Acadêmica começou no Renascimento, passa pelo Barroco e vai até 1874 (onde depois começa a fase impressionista que já não é mais considerada acadêmica)

2. Arte Moderna no Brasil em 1822.

3. Arte Contemporânea - a partir de 1950 (nos EUA- Action painting)

4. Arte de Vanguarda - Arte das Bienais, do futuro.

obs. Um artista abstrato pode pertencer tanto da época da arte contemporânea, como da arte moderna ou da arte de vanguarda.

BARROCO

O Barroco é um estilo muito ligado a acontecimentos históricos, religiosos, econômicos e sociais. O Barroco surgiu para combater a reforma religiosa. Começou em Roma e espalhou-se por toda a Europa indo depois para a América, ficando muito bem na América do Sul, Central. É um movimento muito forte.
Como estilo ele é ambíguo. Ele é movimento, ansioso, novidade, uma audaciosa mistura de estilos. Surgiu bem no auge do Renascimento que era muito racional, bem comportado.
O Barroco apela muito para sensações, emoções, fantasias, enfim, para os sentidos. A luz é fundamental (contrastes da luz). Vamos ver muitos efeitos luminosos como os de: Rubens, Velásquez, Caravaggio.
No Barroco a escada é muito importante porque elas dão movimento. As Igrejas Barrocas tem sempre escadarias. A composição Barroca tem sempre linhas inclinadas. É muito movimentada e dinâmica.
A cenografia é muito forte. A pintura Barroca é muito teatral. Vai ser o estilo do Barroco.
Barroco é fazer a arte dos jardins. Jardins à francesa. O jardim é fundamental. Versailles é o protótipo do jardim à francesa.
A arquitetura pintada vai ser muito usada. Em todos os países as igrejas vão ter salões pintados com cenas arquitetônicas que levam ao infinito, ou melhor, dão a impressão de levar ao infinito. Essa pintura é chamada de TROMP'OLEIL (engana olho). Você olha e pensa que está vendo uma coisa que na realidade não existe.
Ex. pintura de uma cortina na parede que não existe.
No Barroco vai haver uma fusão de diferentes estilos da arte. Vão pegar um pouco do renascimento, do homem primitivo, etc.
Ex. A Piazza Navona, na Itália. Ela tem esculturas Barrocas e, no centro, um obelisco egípcio. Tem também muita água e muita luz.

O dourado e o espelho também vão ser muito importantes no Barroco.
Estilos da época do Barroco: Igreja - catedral
Palácio da cidade
Palácio do campo

Vai surgir nessa época a preocupação com o urbanismo. Procuram fazer as ruas de forma a irem todas de encontro com a Igreja. Não era assim no Renascimento.
O Barroco é mais que um estilo de arquitetura, mais que uma pintura, é gosto também. É uma atitude de encarar a vida, encarar a arte. Temos a música e o teatro Barroco. Vai mostrar o espírito da contra reforma e reforma que vai acontecer na igreja católica.
Os católicos tinham uma preocupação maior com o esplendor mundano, mais do que com a fé religiosa.
A arte Barroca não pode ser chamada de arte do absolutismo porque ela não é só do absolutismo.
O Barroco atingiu o auge com Luís XIV na França, o "Rei Sol", "Eu sou o Poder". Ela é também descentralizada. Vai aparecer no mundo todo.
O Barroco não é clássico, fez parte do classicismo, mas é muito ambíguo. O nome Barroco vem do nome Barrueco, que significa pérola torta.

Artistas mais importantes do Barroco:
Caravaggio
Rubens (tinha 150 ajudantes em sua oficina de arte)
Rembrandt
Velásquez
Cannaletto
Jeorges de La Tour (pintor francês que usava muito a vela como recurso do claro-escuro)
Jean Vermeer (holandês)
Van Dick
Vateaux
Reinolds (inglês)
Thomás Garburn (inglês)
Goya (teve uma fase Barrôca)- começa acadêmico, barroco e depois expressionista
Tiepolo

No pontificado do Leão X (tem seu retrato pintado por Rafael), um grupo de homens piedosos (católicos) fundaram a congregação do oratório que iam purificar a igreja. Esse movimento desenvolveu-se rapidamente e esses homens resolveram que era muito importante criar um novo estilo de pintura para trazer de volta os fiéis que tinham abandonado a igreja. Isso acontece em Roma. Esses homens é que vão se converter mais tarde e fazer a inquisição. Vai começar aparecer esse nome em Roma, pois inquisição já existia. Vai aparecer também a ordem dos jesuítas em 1540 (Ignácio de Loyola).
Eles seguem uma disciplina muito rígida, muito militar.

Os jesuítas se tornaram uma arma eficaz para a igreja católica conseguindo trazer muitos fiéis de volta. Tinham muita disciplina e conseguiram trazer os hereges de volta. Os jesuítas irão depois para a América do Sul e levarão o Barroco para lá. A igreja e o estilo Barroco vem junto para as Américas: do Norte, Central e Sul.
A igreja tinha que se renovar, que mostrar sua supremacia, sua obridade e autoridade apelarando para um caráter afetivo e grandioso no estilo.
A arte Barroca é afetiva e grandiosa. Uma obra Barroca é fantástica com seus contrastes de luz (claro, escuro), escadas (subidas e descidas), com suas fontes, o dourado. Ela é afetiva e puxa você para ela. Não é fria e nunca deixa você distante. Sendo assim, ela iria trazer de volta os fiéis.
Quando se entra em uma igreja Barroca você sente aquela sensação intimista, ela tem muito coisa próxima a você. A Igreja Gótica, como a Notre Dame de Paris, é muito grandiosa, podendo fazer parte do seu ser, mas nunca poderia ser sua. É tão grandiosa que pertence a humanidade.
A igreja Barroca de Ouro Preto já faz parte do dia-a-dia da sua vida. O Mosteiro de São Bento em Olinda onde você vê as palmeiras é aconchegante e lembra cenas de casa.
A escultura Barroca é dinâmica e a Gótica estática. O Barroco é afetuoso, grandioso e envolvente.
No Brasil só existe o estilo Barroco. Nunca poderíamos ter uma catedral gótica porque em 1100 o Brasil não tinha nem sido descoberto. Renascentista também não, porque aconteceu em 1400.
Temos uma ligação muito forte com o Barroco de Lisboa. Aleijadinho é o maior artista barroco mineiro. É em Minas Gerais que ocorre o Barroco mais forte no Brasil.

O Barroco é a busca da fé pela emoção dos sentidos.
A Igreja foi o primeiro cliente dos arquitetos, escultores e pintores do século XVIII.
O objetivo essencial da arte é provocar o fervor das multidões. A arte vai então tender para o espetáculo. Como eles não tinham distração procuravam fazer espetáculos através do estilo barroco. Fazem pintura na abóbada da igreja como se ela fosse aberta para o céu (Tromp'Oleil).
Veneza também foi um grande local de arte Barroca. Um dos principais pintores Barrocos de Veneza foi Canaletto que nasceu em 1697 e morreu em 1768. Vai ser muito fiel à sociedade de sua época pintando os carnavais, os espetáculos, etc. Ele se torna um pouco cansativo por pintar muito os canais de Veneza, tanto que seu nome ficou conhecido como Canaletto. Vai pintar o Palácio dos Dodges, o grande canal e toda a panorâmica de Veneza. Ficou muito conhecido pelos turistas que queriam levar retratos de Veneza.

BARROCO NA FRANÇA- O Barroco foi um movimento muito forte na época de Luís XIV. Barroco na França está muito ligado a ARISTOCRACIA, e na Itália está ligado a IGREJA.

Existia uma concentração de poder muito grande com Luís XIV.
Em 1599 Henrique II teve 3 filhos, os quais foram incapazes de manter a unidade do país (França). Daí com a chegada de Henrique IV, ele terminou com as lutas, reorganizou a França e deixou as Bases do Poder Absolutista para Luís XIV. Na época do Henrique IV, a arquitetura francesa era muito pobre. A arquitetura era feita de tijolos e pedras. As casas são só de tijolinhos, bem quadradinhas com o telhado em forma de ponta.
O século XVII vai conhecer o seu apogeu com o Luís XIV. Ele subiu ao trono em 1643 bem criança e só começou a reinar em 1660, morrendo em 1715.
Ele modelou a civilização francesa à sua imagem. A época clássica da arte francesa é a época de Luís XIV, embora ela seja Barroca.
O termo "clássico" é usado para obras que suportam a passagem do tempo, ou para obras influenciadas pela antigüidade, ou ainda , sobriedade e reserva.
Sóbria é uma obra clássica. Ao se aplicar o termo "clássico" ao estilo Luís XIV, vai ter todos esses significados e mais a emoção do Barroco.
A época de Luís XIV é fantástica onde aparecerão apenas 2 grandes pintores:
Nicolas Poussin
Claude Lorrain

Nessa época a vida era totalmente subordinada ao fausto e a majestade dele. Mandou fazer um palácio. Chamou o arquiteto Bernini, de Roma, para ir a Paris e fazer o projeto do palácio que não deu certo. Outro projeto que também não deu certo foi o do Louvre e suas modificações.
Luís XIV ficou conhecido no mundo inteiro até hoje através de Versailles. Escolheu um lugar, jardim pavilhão de caça, para depois trazer a capital da França de Paris para Versailles. Ele sempre dizia "o poder sou eu". Ele era totalmente absolutista. Ele era muito forte "O estado sou Eu, o Deus sou Eu".

A planta inteira de Versailles se concentra no quarto dele.
Foram morar em Versailles com 11.000 pessoas. Todos tinham que acordar e deitar quando ele queria. Só se comia o que ele gostava, e ditava o menu para a semana toda. A aristocracia, os que estavam próximos à ele, tinham que aceitar o que ele determinava. menu.
Existia uma escala onde as pessoas tomavam banho de 6 em 6 meses. Não tinha banheiro. Os escravos passavam uma esponja úmida no corpo deles à noite. Eles usavam pó de arroz por todo o corpo para ficar bem brancos. E à noite isso era retirado com esponja úmida.
O Filme "Ligações perigosas" mostra esses rituais.
Vão aparecer festas de “Petit Comittee” em Versailles. Vai surgir o servir à francesa.
A peruca surge na Ópera em Paris. Como na ópera as perucas eram prateadas, brancas e douradas, eles passam também a usá-las em Versailles.
Antes do Barroco, as pessoas comiam com as mãos, não tinha faca. No Barroco vai aparecer a lavanda, o guardanapo, as rendas nas roupas.

A mulher vai ser muito importante e muito fútil.
A arte vai se desenvolver na arquitetura, no imobiliário, na tapeçaria. Não vai ter grandes pintores. A comida era muito importante e feita como se fosse uma arte.
Surge a langerie da mulher, calças, espartilhos. Foi feito um desfile de espartilho na corte, o que foi considerado um escândalo na época. Foi um acontecimento muito para frente, de vanguarda.
Luís XIV deixou que o desfile acontecesse, fingindo não tomar conhecimento.
Começam os desfiles de moda na França. Depois os desfiles de perucas (vindos de Paris), sapatos. Versailles começa a ditar a moda, todos queriam ter um “Versailles”.
Todos queriam espelhos pela casa como os de Versailles. Os decotes eram generosos e a lingerie levantava o busto, como se o seio fosse pular para fora do decote. Surge também o perfume, sendo importante por causa do problema do banho. Eles trocavam muito de roupa.
No grande salão, vão receber os grandes convidados de Luís XIV. Resolve depois receber só para os almoços aos domingos. Queria que todos esperassem ele passar quando fosse para a igreja com a família. Os desfiles passam a ser importantes. O "se mostrar", os espelhos são importantes nessa época sendo usados nas casas no mundo inteiro.

As estátuas do lado de fora do palácio são imitações da antigüidade. Não surge nenhum grande escultor. Tudo é imitação de Roma e Grécia. Não tem nenhuma criatividade. A galeria dos espelhos e os belíssimos jardins assumem grande importância.
Como não havia banheiro, o rei e a rainha iam para o mato e se limpavam com toalhinhas que eram vendidas para a corte. Os nobres desfilavam com essas toalhas ostentadas sobre os ombros. Quanto mais suja a toalha mais cara era.

Obs. Um pouco antes na época de Henrique IV, houve uma peste onde morreu muita gente. Eles acharam que foi devido a água resultando um medo grande até hoje e consequentemente ao banho também.
A mulher na época do Rei Luís XIV e Luís XV vai ser muito delicada e requintada.
Tinham liberdade muito grande. Isso refletiu na arte onde irão pintar muito o “nu”. Vão acontecer muitos espetáculos com máscaras, peças de teatro de amadores (em Versailles). Vão fazer muito "quadro vivo".
Ex.: Colocavam uma música de fundo e pessoas imitando um quadro de Velásquez ou Rembrandt.
Foi uma época licenciosa, nunca ordinária. Até a libertinagem deles era galante, nunca vulgar. Muito requinte. Era violenta a troca de marido, namorado (eles não tinham o que fazer).
Fizeram muitas tapeçarias lindíssimas. Todo mundo aprendia a bordar. Vão pintar muita porcelana, que vai ser também muito importante nessa época.

Vão usar incrustações de todas as espécies nos móveis de madeira como laca, madrepérolas, e até porcelanas para enfeitar os móveis. Tanto os móveis como a tapeçaria são assimétricas, nunca simétricas (uma forma de identificar o estilo Barroco). São extravagantes. Tem que ter emoção e sensação. As mulheres tinham um hábito de se pintar que era quase uma paixão. Ninguém aparecia sem pintar os lábios, e o rosto branco (o carmim que era o rouge). Não apareciam nunca para ninguém sem estarem pintados, vestidos e sem peruca. E para isso precisavam de lacaios para ajudar (de 6 a 8).
Ter um quadro nu em casa também era muito importante para ser contemplado.
O nu passou a ser visto também no gobelain, nas porcelanas e antecamas. Sempre homens e mulheres com seios descobertos, braços e pernas enroscados.
O ideal de beleza da época era moça gorda a partir dos 25 anos.
Antes dessa idade elas tinham que ser muito magras. A mulher com 25 anos já era considerada madura. Ela tinha que ter muito leite. O homem queria sentir a "carne" da mulher. Quando ela encontrava um pretendente, fazia um regime de engorda. Era como se fosse um "Spa" para engordar. O ideal de peso para a mulher era 75 quilos.